



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Glomerulopatia Rapidamente Progressiva Com Boa Resposta Terapêutica E Recuperação De Disfunção Renal Grave

Autores: RENATA ANDRADE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ROBERTA MENDES LIMA SOBRAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: A Glomerulonefrite Rapidamente Progressiva (GNRP) é uma entidade nosológica causadora de morbidade e mortalidade nas crianças, que muitas vezes evoluem para disfunção renal crônica e necessidade de terapia de substituição renal. Menina, 10 anos, previamente hígida, internada em fevereiro de 2021 com Insuficiência Renal Aguda (IRA) associada à hipertensão, proteinúria e hematúria – suspeita inicial de síndrome nefrítica ou GNRP. Relatou diarreia e vômitos há 4 dias do internamento. Evoluiu em poucos dias com anúria e edema generalizado, e devido IRA foi iniciada hemodiálise. Diante da suspeita de GNRP foi optado por iniciar pulsoterapia com Metilprednisolona e Ciclofosfamida. A biópsia renal evidenciou Microangiopatia Trombótica e 10% dos glomérulos com crescentes. Não realizada imunofluorescência e microscopia eletrônica devido amostra prejudicada. Paciente ainda apresentou anemia grave (Hb 4,7), plaquetopenia e crise hipertensiva associada à convulsões e à Síndrome da Encefalopatia Posterior Reversível em Ressonância Magnética de crânio, tendo como suspeitas principais a Síndrome Hemolítico Urêmica Atípica e Glomerulopatia por Complexos Imunes (C3 reduzido: 72,8). Na investigação foram afastadas algumas etiologias autoimunes (Lúpus, Síndrome antifosfolípide, vasculite ANCA-associada) e infecciosas (Citomegalovírus, Toxoplasmose, HIV, HTLV, pneumococo), além de medicamentosas, Síndrome Hemolítico Urêmica típica, hipertensão maligna e Púrpura Trombocitopênica Trombótica - ADAMST13 normal. Concluiu-se que doença auto-imune seria a causa mais provável e foi mantido tratamento com Ciclofosfamida e corticoterapia. Recebeu alta em maio de 2021 mantendo disfunções como hipertensão arterial e acidose metabólica em uso de medicações, sendo mantida hemodiálise semanal, no entanto, evoluiu com boa resposta clínica-laboratorial ao segundo ciclo de Ciclofosfamida, sendo suspensa hemodiálise em outubro de 2021. Apesar das limitações diagnósticas no caso relatado é notável a importância do tratamento imunossupressor precoce em casos de GNRP diante da suspeita de etiologia autoimune, com o objetivo de minimizar o grau de injúria renal irreversível.